

Por uma gestão ainda mais eficiente, gestores investem em qualificação

O Dia, Cristiane Campos, 26/nov

Cursos, palestras, eventos. Na busca por um atendimento de qualidade que faça a diferença na gestão condominial, síndicos profissionais têm dedicado parte do tempo deles para aprimorar conhecimentos e estreitar o relacionamento com colegas de profissão. O investimento é válido, já que esse mercado vem ganhando força, principalmente em tempos de crise.

"Antes, eu trabalhava no mercado imobiliário e, há dois anos, comecei a trabalhar como síndico profissional. A crise fez com que eu mudasse de rumo, mas foi uma mudança muito positiva, pois gosto bastante do que faço hoje", afirma Thiago Goethnauer. O ofício, segundo ele, envolve dedicação, atendimento personalizado e muitos cursos. "Acredito que o diferencial está no atendimento. E a proximidade dos moradores é fundamental. Procuro estar sempre perto deles, ouço cada questionamento com atenção e procuro resolver os conflitos da melhor maneira possível. A gestão condominial é complexa e a especialização é imprescindível, pois a legislação muda o tempo todo e é preciso estar informado", ressalta.

Marília Moreira, síndica profissional há quatro anos, conta que a escolha pela profissão veio após a aposentadoria. "Sempre fui ativa nos conselhos dos condomínios onde morei e, por isso, optei por investir na carreira de síndica profissional. E, como tudo na vida, para ter sucesso é preciso dedicação e conhecimento. Buscar em órgãos importantes como o Secovi a bagagem necessária para o nosso trabalho, por exemplo. Além disso, trocar vivências com outros síndicos agrega valor à gestão porque vamos conhecendo diferentes situações e as maneiras de resolvê-las", destaca.

A síndica profissional Royana Claxton comenta que a demanda é grande por profissionais qualificados e sai na frente quem se especializa. "Já estou neste ramo há cinco anos e, desde então, participo de vários cursos e eventos que ajudam no meu dia a dia. Agora, por exemplo, faço parte do programa lançado pela Apsa e estou gostando bastante", diz. Royana se refere ao programa de parcerias lançado pela Apsa em outubro, que transforma os síndicos em gestores de propriedades urbanas.

"É fundamental ampliar o conhecimento em ética, compliance, tributação, psicologia, mediação de conflitos. Todas essas áreas fazem parte dos módulos do programa", diz Valnei Ribeiro, gerente do núcleo de consultores da Apsa. A capacitação é composta por um módulo básico, um avançado e vários workshops, totalizando mais de cem horas multidisciplinares. Uma vez integrantes do programa, os profissionais podem usufruir de benefícios que serão proporcionais aos níveis de evolução.

Para quem pretende atuar como síndico profissional, Ribeiro recomenda também que os interessados participem de eventos elaborados pela Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi) e pelas regionais do Secovi. "Administrar um condomínio exige precisão, ainda mais em tempos de crise. E a grande vantagem de fazer os nossos cursos é que o síndico está obtendo o conhecimento com a entidade que representa o setor, que tem o curso mais completo do mercado e que é ministrado apenas por profissionais com grande experiência prática. Isso traz credibilidade e segurança para quem quer desempenhar a atividade", lembra Alexandre Tavares, coordenador da UniSecovi Rio.

Dicas para a profissão

Para Deborah Mendonça, presidente da Abadi, a principal característica para quem quer ser um bom síndico é ser um bom líder. "É muito importante ouvir as demandas, saber lidar da melhor forma com as questões internas e promover a integração com os moradores. Promover reuniões periódicas também é uma boa forma para resolver questões e tomar decisões", indica.

Ela diz ainda que o candidato precisa ter conhecimentos em administração, direito, gestão de pessoas e liderança, além de outras áreas afins ao cargo, como a civil e a criminal - talvez as duas mais importantes. "É fundamental, também, contar com o auxílio de uma boa administradora de condomínios, que possui know how completo de como auxiliar em todas as questões relevantes do dia a dia", afirma.

Segundo a presidente da Abadi, a associação lançou em agosto um curso de capacitação profissional com o objetivo de ampliar as competências necessárias para gerir um condomínio. "O módulo, com a próxima turma prevista para iniciar em 26 de fevereiro de 2018, oferece habilidades de gestão, comunicação e negociação, que favorecem o diálogo e auxiliam a conduzir a gestão condominial de forma a trazer as interlocuções diárias para um patamar de eficiência e qualidade", conta Deborah.

